



CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

• • • • •
Educação Infantil
materiais de apoio



SUMÁRIO



APRESENTAÇÃO DO MATERIAL

Sabemos que a implementação de um novo currículo traz muitos desafios para a gestão do cotidiano, para o planejamento de contextos de aprendizagem e para o desenvolvimento de documentações pedagógicas que apoiam a reflexão, o acompanhamento e avaliação das aprendizagens, bem como sua comunicação.

Os processos de formação continuada, assim como os momentos de estudos e reflexões, quando amparados por materiais de qualidade e que dialogam com a prática, são importantes para nos apoiar frente aos desafios do cotidiano e das práticas pedagógicas.

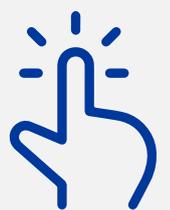
Pensando nesse contexto, selecionamos um conjunto de materiais para apoiar coordenadores pedagógicos e professores em suas ações compartilhadas ou pessoais de estudos e reflexões sobre a prática.

Para este semestre, iniciando em outubro, mês tão especial que comemora e valoriza a importância do professor, selecionamos alguns grandes temas que contribuem para a compreensão dos princípios e conceitos que fundamentam a BNCC da etapa da Educação Infantil e de todos os currículos que estão alinhados a ela. São eles:

- ✓ Professor:
parceiro, mediador e pesquisador
- ✓ Eixos das práticas pedagógicas:
Interações e brincadeira
- ✓ Direitos de aprendizagem e desenvolvimento:
Brincar, explorar, expressar, conviver, participar, conhecer-se
- ✓ Campo de experiências:
Escuta, fala, pensamento e imaginação
- ✓ Campos de experiências:
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
- ✓ Campos de experiências:
Traços, sons, cores e formas
- ✓ Campos de experiências:
Corpo, gestos e movimentos
- ✓ Campos de experiências:
O eu, o outro e o nós



Os materiais foram selecionados considerando critérios de alinhamento à BNCC, utilizando como referência o *documento produzido em parceria com o Instituto Reúna* para apoiar a análise das Obras do PNLD 2022 da Educação Infantil. Também procuramos garantir representatividade da diversidade de territórios brasileiros e, sempre que possível, exemplos de contextos de aprendizagem.



**LINK DESTE
MATERIAL**

Todos os materiais apresentados nesta publicação estão disponíveis também em:

**[movimentopelabase.org.br/
para-implementar/](https://movimentopelabase.org.br/para-implementar/)**

Para cada grande tema, temos um conjunto de materiais. Para cada material, uma ficha técnica que o apresenta, traz informações sobre seu alinhamento com a BNCC, dicas sobre os momentos em que pode ser usado para apoiar a prática pedagógica e contextos de formação.

Desejamos a todos ótimos estudos!

APRESENTAÇÃO DO TEMA

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

Os Campos de experiências, como abordagem curricular, apoiam o professor a realizar um planejamento centrado na criança, o que implica considerar seus saberes, experiências, desejos, interesses, curiosidades, necessidades e ritmos de desenvolvimento, em contextos que sejam promotores de brincadeiras, interações, investigações e explorações. Esses contextos devem propiciar experiências nas quais as crianças tenham a oportunidade de ampliar e aprofundar os seus conhecimentos.

Por ser uma abordagem inovadora, a proposta de organização por Campos de experiências convida o professor a repensar seu planejamento intencional considerando a integração entre os Campos e seus objetivos de aprendizagem e desenvolvimento e sua organização expressa em um como conjunto de atividades realizadas ao longo das jornadas diárias e semanais das crianças.

No conjunto de materiais que selecionamos, buscamos trazer inspirações para o planejamento do cotidiano, além de favorecer reflexões e a construção de estratégias formativas considerando propostas com ênfase em contextos que dialoguem com o [Campo de experiências: Corpo, gestos e movimentos](#).



Neste Campo, valorizamos experiências:

- com situações de brincadeiras nas quais as crianças exploram o espaço com o corpo, exploram diferentes formas de movimentos para se expressar e constroem referenciais que as orientem em relação a aproximar-se ou distanciar-se de determinados pontos.
- com situações de brincadeiras de faz de conta nas quais as crianças representam o cotidiano ou o mundo da fantasia interagindo com as narrativas literárias ou teatrais.
- com a dança, ressaltando seu valor nas diferentes culturas, ampliando as possibilidades expressivas do corpo e valorizando os enredos e movimentos criados na oportunidade de encenar situações fantasiosas ou narrativas e rituais conhecidos.
- com os gestos, posturas e movimentos, que constituem uma linguagem com a qual crianças se expressam, se comunicam e aprendem sobre si e sobre o universo social e cultural.



Fichas técnicas dos materiais



COLEÇÃO

PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA:

VOLUME 5 - FORMAÇÃO EM ESPAÇOS LÚDICOS

VOLUME 6 - FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO INFANTIL: 0 A 3 ANOS

Produzida pela Fundação Maria Cecília Souto Vidigal



LINK DO MATERIAL



Volume 5:
bit.ly/primeirissima-vol5

Volume 6:
bit.ly/primeirissima-vol6



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal:

A Fundação atua desde 2007 tendo como causa a primeira infância e com a intenção de transformar a vida das crianças do nascimento até os 6 anos, principalmente as mais vulneráveis. Em seu site, a Fundação disponibiliza um rico acervo de publicações - livros, artigos, vídeos, folders etc. - que podem ser baixados gratuitamente. Vale a pena conferir!

Acesse: fmcsv.org.br/pt-BR/biblioteca

Para conhecer os outros volumes da Coleção Primeiríssima Infância acesse: bit.ly/primeirissima-inf



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A **Coleção Primeiríssima Infância** é um conjunto de materiais para apoiar a implantação de programas voltados à primeiríssima infância nos municípios brasileiros.

Escolhemos indicar dois, dos seis Cadernos com material formativo do Programa Primeiríssima Infância, que apresentam a sistematização de oficinas de formação para diferentes atores: profissionais das áreas de saúde, educação, desenvolvimento social, lideranças comunitárias, representantes de organizações sociais e Conselheiros de Direitos e Tutelares. A proposta desses cadernos é facilitar a adaptação, reedição e multiplicação dos conteúdos para outros profissionais.

O **caderno 5**, *Formação em espaços lúdicos*, apoia a criação de espaços lúdicos para crianças de até três anos, em equipamentos de saúde, educação, desenvolvimento social e outros.

O **caderno 6**, *Formação em Educação Infantil: 0 a 3 anos*, apoia o fortalecimento dos processos de educação e cuidado das crianças pequenas, melhorando a interação e parceria entre creches, famílias, instituições de saúde e de desenvolvimento social.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Ambos os cadernos apresentam uma visão detalhada da Formação incluindo:

- público-alvo, objetivos e impactos esperados na prática;
- exemplos de mudanças resultantes da formação;
- mensagens básicas;
- visão geral do processo da oficina de formação;
- passo a passo das atividades e dinâmicas de cada módulo;
- textos básicos utilizados nos trabalhos em grupo ou como referência para o formador;
- alinhamento conceitual – onde se encontram considerações sobre o sentido de algumas palavras-chave que aparecem no decorrer do texto.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações

Campo de experiências: O eu, o outro e o nós;

Campo de experiências: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;

Campo de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação.



RELAÇÃO COM A BNCC

Como ressalta a BNCC, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo, vem se consolidando na Educação Infantil. Para potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação Infantil e a família são essenciais.

Além disso, é fundamental que as instituições de Educação Infantil promovam um ambiente rico e lúdico para potencializar a interação das crianças com seus pares, favorecendo que elas possam explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Considerando que a organização curricular por Campos de experiências, a publicação apresenta a importância do planejamento de práticas pedagógicas abertas às iniciativas, desejos e formas próprias das crianças agirem e aprenderem, conhecendo e acolhendo as vivências e os conhecimentos construídos por elas no ambiente da família e no contexto de sua comunidade e apoiando os professores na realização de propostas pedagógicas e na organização de um ambiente que favoreça que as crianças possam se comunicar e se expressar entrelaçando corpo, emoção e linguagem. Nesse contexto, selecionamos alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do Campo Corpo, gestos e movimento que podem ser considerados no planejamento intencional do professor com apoio das duas publicações indicadas:

Corpo, gestos e movimentos:

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

(EI01CG05) Utilizar os movimentos de apreensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.

(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

As mensagens básicas indicadas em cada um dos cadernos podem ser utilizadas como apoio para o planejamento de boas práticas para crianças de 0 a 3 anos de idade. Algumas sugestões:

- A partir das mensagens do caderno 5, é possível refletir sobre possibilidades de aprimorar a organização dos espaços e materiais disponíveis para as crianças hoje na instituição e planejar práticas pedagógicas em que as interações e as brincadeiras envolvam experiências sensoriais e corporais, que possibilitem a expressão da individualidade e o respeito pelos ritmos e desejos de cada criança.
- A partir das mensagens do caderno 6, é possível refletir sobre o papel do professor na organização de ambientes e interações favoráveis ao desenvolvimento e aprendizagem das crianças como foco nos espaços, tempos e materiais adequados às necessidades de cada faixa etária, possibilitando à criança movimentar-se, sentir-se amada e promovendo sua autonomia.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Ambos os cadernos apresentam um passo a passo das atividades e dinâmicas de cada módulo de formação realizado pelo projeto Primeiríssima Infância. Apesar de serem ações que possuem públicos diversos, as propostas aqui descritas podem ser utilizadas para planejamento de ações de formação docente ou mesmo reuniões e encontros com familiares e comunidade.

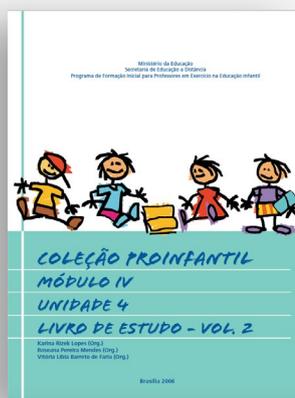
Além disso, os textos indicados nos dois cadernos para estudo durante o processo formativo nas oficinas podem ser utilizados em momentos de estudos pessoais e análises coletivas em contextos formativos.

COLEÇÃO PROINFANTIL: LIVRO DE ESTUDO VOLUME 2 - MÓDULO IV, UNIDADE 4

Ministério da Educação e Secretaria de Educação
a Distância, 2006



LINK DO MATERIAL



bit.ly/proinfantil-vol4



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem
pequenas



Crianças
pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre o Programa Proinfantil:

O Programa de Formação Inicial para Professores em Exercício na Educação Infantil (PROINFANTIL) foi um curso a distância em nível médio e na modalidade Normal, para formação de professores de Educação Infantil que atuavam em creches e pré-escolas e que não possuíam a formação exigida pela legislação. Realizado pelo MEC em parceria com os estados e os municípios interessados, propunha atividades a distância orientadas por meio de material impresso e videográfico, atividades presenciais, atividades de prática pedagógica nas instituições onde professores cursistas atuavam, acompanhadas por tutores e distribuídas por todo o período letivo. Para saber mais: proinfantil.mec.gov.br/apresentacao.htm



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A publicação faz parte da Coleção Proinfantil, e o caderno de estudo que indicamos aqui se refere ao módulo IV, que considera:

Fundamentos da educação As múltiplas linguagens das crianças e as interações com a natureza e a cultura, música, dança e gestualidade, cujo objetivo é que os professores possam:

- Compreender a presença do corpo e a importância do movimento na educação de crianças de 0 a 6 anos.
- Reconhecer a diversidade cultural que se expressa em danças, músicas, movimentos, gestos, entre outras possibilidades de expressão dos sujeitos e seus corpos.
- Compreender a música, a dança, o teatro e as brincadeiras como processo de significação e compartilhamento de experiências culturais, dimensão fundamental do desenvolvimento e da formação humana.

Organização do trabalho pedagógico Considerando o corpo e movimento na Educação Infantil, cujo objetivo é que os professores possam:

- Compreender o movimento da criança, chamando a atenção para o universo sensorial, afetivo, cognitivo, imaginário, expressivo.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

- Reconhecer as múltiplas linguagens corporais e suas possibilidades de interação com a natureza e a cultura, valorizando a fala, a brincadeira e a exploração de sons e movimentos produzidos com o próprio corpo, com elementos da natureza e com objetos do cotidiano.
- Compreender a importância de ampliar as possibilidades de experiências culturais de crianças e adultos, reafirmando o valor da arte e da convivência.
- Compreender a importância dos espaços e tempos favorecerem o livre movimento do corpo na Educação Infantil.

Todo o caderno é direcionado aos professores e apresenta conteúdos e conhecimentos que envolvem e marcam nossos corpos e nossas relações pedagógicas. Há propostas de atividades e reflexões sobre a prática docente para ampliar concepções e olhares sobre as crianças, bem como as diferentes maneiras que vivemos nossas relações e organizamos as instituições educativas.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações

Campo de experiências: O eu, o outro e o nós;

Campo de experiências: Traços, sons, cores e formas.



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação antecede a homologação da BNCC, mas apresenta a premissas de que a Educação Infantil tem o papel de:

- promover o desenvolvimento integral da criança de 0 a 6 anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade;



- garantir os direitos da criança no presente, no seu cotidiano, respeitando as características e necessidades de sua faixa etária, favorecendo seu desenvolvimento afetivo, cognitivo, cultural;
- ajudar na formação de uma geração que seja capaz de viver e contribuir para melhorar a vida em um mundo cada vez mais desigual, complexo, cheio de contradições e conflitos e ameaçado em sua sobrevivência enquanto suporte para a vida humana e para outras espécies de vida.

As propostas de estudo e reflexão do professor presentes nesta publicação apoiam a compreensão de que o trabalho pedagógico que tem como ênfase a música, a dança, o teatro e o movimentar-se como linguagem pode proporcionar experiências e aprendizagens ao articular diversos Campos de experiências.

A partir do estudo da publicação, é possível planejar contextos de aprendizagens nos quais as crianças possam interagir com a cultura fazendo uso de suas múltiplas linguagens, integrando experiências e aprendizagens dos diferentes Campos de experiências da BNCC. Entre eles, destacamos:



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Corpo, gestos e movimentos

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

O eu, o outro e o nós

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Traços, sons, cores e formas

(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.

(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

Por se tratar de uma material de estudo e reflexão pertencente a uma curso de formação a distância, o caderno pode apoiar você, professor, a ampliar seus conhecimentos sobre o trabalho com a linguagem da música, da dança, do teatro e do corpo, e a sua importância na formação integral das crianças



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Ainda que as propostas de estudos, reflexões e atividades práticas propostas nesta publicação estejam direcionadas a uma formação autoinstrucional do professor, muitas das atividades e textos apresentados podem servir como inspiração para planejar pautas formativas.

São atividades que ajudam o professor a ampliar seu conhecimento teórico bem como relacioná-lo com a sua prática pedagógica.

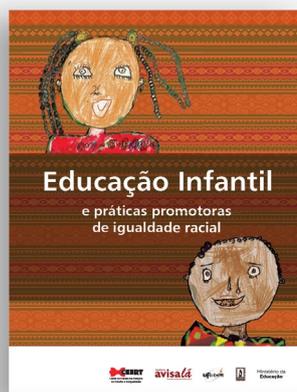
EDUCAÇÃO INFANTIL E PRÁTICAS PROMOTORAS DE IGUALDADE RACIAL

Realização: Ministério da Educação Secretaria de Educação Básica; Coordenação Geral de Educação Infantil NEAB (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros) da UFSCar (Universidade Federal de São Carlos); CEERT (Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades); Instituto Avisa Lá – Formação Continuada de Educadores.

Responsável pela publicação, Coordenação e edição geral: Silvia Pereira de Carvalho – Instituto Avisa Lá



LINK DO MATERIAL



bit.ly/praticas-igualdade-racial



SUBGRUPO ETÁRIO



Crianças bem pequenas



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre o Centro de Estudos das Relações de Trabalho e Desigualdades - CEERT:

Desde 1995, o **CEERT** atua na área da educação com programas de pesquisa e de promoção da igualdade racial.

O Programa de Educação do CEERT tem como objetivo desenvolver propostas metodológicas para o tratamento das relações raciais e da pluralidade cultural na escolarização regular. Ele subsidia, especialmente, a rede pública de ensino, na perspectiva da adoção da promoção da igualdade como conteúdo permanente dos currículos e das atividades escolares. Para conhecer outras de suas publicações, acesse: ceert.org.br/publicacoes

Sobre a responsável pela publicação:

Silvia Pereira de Carvalho é Mestre em Psicologia da Educação e coordenadora executiva do Instituto Avisa-lá.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A publicação tem como objetivo apoiar os profissionais de Educação Infantil e as Secretarias de Educação a implementar o Art. 7, inciso V, das Diretrizes Curriculares da Educação Infantil, que indica que as propostas pedagógicas dessa etapa devem estar comprometidas com o rompimento de relações de dominação etnicorracial.

Busca responder a questão: *“Como construir uma história de respeito e valorização de todos os tipos físicos após tantos anos de discriminação racial?”*, a partir da partilha de experiências desenvolvidas em duas unidades educativas, nas quais todos os sujeitos envolvidos, equipe gestora, professores e especialistas puderam refletir, cada qual em seu campo de atuação, sobre como as práticas pedagógicas na Educação Infantil podem promover a igualdade racial. A publicação nos convida a *“repensar nossas práticas pedagógicas, rever os espaços, os materiais, as imagens, as interações, a gestão, e incluir como perspectiva a igualdade racial – o que certamente produzirá um movimento em que muitas ações e atitudes serão reformuladas, ressignificadas e outras, abandonadas.”*



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A publicação está organizada em 3 capítulos, são eles:

Capítulo 1 - Gestão – Todos juntos - apresenta possibilidades para a construção de uma proposta pedagógica que promova a aprendizagem e igualdade.

Capítulo 2 - A organização dos espaços, materiais e tempos para apoiar as práticas promotoras da igualdade racial - apresenta orientações, relatos de professores e dicas para a gestão escolar diagnosticar, analisar, refletir e agir para garantir um ambiente de aprendizagem e igualdade.

Capítulo 3 - Experiências de aprendizagem na Educação Infantil - apresenta experiências de aprendizagem com as crianças de 0 a 5, articuladas entre si e não compartimentadas e fragmentadas, com os seguintes temas:

- Experiências com o corpo: cuidados, brincadeiras, movimento expressivo e a música
- Experiências com linguagem oral e escrita
- O papel da literatura
- Experiências acerca do conhecimento de mundo



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações

Campo de experiências: O eu, o outro e o nós;

Campo de experiências: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações;

Campo de experiências: Traços, sons, cores e formas;

Campo de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação.



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação antecede a homologação da BNCC, mas destaca a importância de se desenvolver propostas pedagógicas comprometidas com práticas que favorecem a igualdade racial, de acordo com o que indicam as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) e são expressas nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC:

- Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.



RELAÇÃO COM OS CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS E OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

São quatro experiências de aprendizagem que a publicação apresenta: Experiências com o corpo: cuidados, brincadeiras, movimento expressivo e a música; Experiências com linguagem oral e escrita; O papel da literatura e Experiências acerca do conhecimento de mundo. São, portanto, muitas aprendizagens envolvidas, aqui destacamos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da BNCC que podem ser garantidos a partir das propostas apresentadas na “Experiências com o corpo: cuidados, brincadeiras, movimento expressivo e a música”



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Corpo, gestos e movimentos

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.

(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

O eu, o outro e o nós

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.

(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.

(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.

(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Traços, sons, cores e formas

(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.

(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.

(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.

(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.



RELAÇÃO COM
A PRÁTICA
PEDAGÓGICA

Por ser um material elaborado a partir de experiências realizadas em instituições de Educação Infantil do Brasil, pode e deve ser utilizado por você, professor, em seu planejamento para a construção de elaboração de bons contextos que garantam aprendizagens e desenvolvimento para as crianças em um ambiente de igualdade. Algumas sugestões:

- As orientações e os relatos apresentados sobre a organização dos espaços, materiais e tempos para apoiar as práticas promotoras da igualdade racial trazem ótimas dicas de como transformar o ambiente escolar.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

- No capítulo 3, é possível aprofundar seus conhecimentos sobre o Patrimônio cultural afro-brasileiro, a identidade afro-brasileira e a construção de uma autoimagem positiva; e a partir delas, planejar boas experiências de aprendizagem. Sugerimos a leitura, análise e o planejamento de práticas a partir das propostas apresentadas na parte de **Experiências com o corpo: cuidados, brincadeiras, movimento expressivo e a música**. São elas:

- Cuidados consigo e com o outro
- Brincar e imaginar: o jogo simbólico como linguagem
- Jogos de destreza e de raciocínio
- Movimento expressivo e a música

Com base nos documentos oficiais, naqueles de caráter orientador e nas experiências desenvolvidas especificamente para a organização desse material, a publicação apoia gestores e coordenadoras na elaboração e implementação de um projeto institucional, que tem como maior mérito conjugar, ao mesmo tempo, informação, conhecimento, formação continuada e práticas pedagógicas transformadas coletivamente. Algumas possibilidades:



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

- A partir do passo a passo a passo de um projeto institucional com enfoque nas questões raciais, presente no capítulo 1, é possível planejar e colocar em prática uma construção democrática do projeto pedagógico da escola, com foco na igualdade racial, considerando as dimensões: formativa, das parcerias; organizacional; e os recursos humanos e financeiros.
- Repensar a organização dos espaços, materiais e tempos para apoiar as práticas promotoras da igualdade racial, a partir das orientações, relatos e dicas de como diagnosticar, analisar, refletir e agir, que constam no capítulo 2.
- Apoiar o planejamento de experiências de aprendizagem realizados pelos professores.

JOGOS E BRINCADEIRAS DAS CULTURAS POPULARES NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Produzido por: Ministério da Cidadania Brasília, DF 2019



LINK DO MATERIAL



bit.ly/jogos-populares-inf



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem pequenas



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO
E AUTORES



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A publicação reúne diversas brincadeiras e brinquedos da cultura popular e tradicional do Brasil para a Primeira Infância. Tem como objetivos: apoiar profissionais que trabalham com a Primeira Infância em todo o território nacional; partilhar a cultura lúdica e popular de diferentes áreas do Brasil e instigar a criação de publicações nacionais voltadas para o trabalho com crianças pequenas.

Os jogos e brincadeiras apresentados fazem parte do repertório das crianças e mostram o quanto a cultura do brincar é importante e necessária. Não apenas para o desenvolvimento da criança em todas as suas dimensões, mas como retrato de um patrimônio imaterial valioso, que reflete nossa história.

As propostas estão apresentadas por faixas etárias, desde o nascimento até os cinco anos e seguem a seguinte estrutura:

Faixa etária a qual se refere:

- 0 a 3 meses
- 2 a 3 anos
- 3 a 6 meses
- 3 a 4 anos
- 6 a 9 meses
- 4 a 5 anos
- 9 a 12 meses
- 5 a 6 anos
- 1 a 2 anos

Características de desenvolvimento:

apresentação dos principais marcos do desenvolvimento de cada faixa etária

Para cada brincadeira, é descrito:

- O que estimula: possibilidades de aprendizagem e desenvolvimento que a brincadeira potencializa.
- Sobre esta brincadeira: informações sobre a brincadeira e algumas sugestões de variação.
- Desenvolvimento: Como propor ou produzir os elementos para a brincadeira
- Onde a brincadeira é encontrada: local do Brasil e de qual região ou instituição o relato sobre a brincadeira foi coletado.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações

Campo de experiências: O eu, o outro e o nós;

Campo de experiências: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações e

Campo de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação.



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação evidencia em seu texto de apresentação o brincar como um direito de toda criança, e cita o Artigo 31 da Convenção dos Direitos da Criança (CRC), o qual assegura que cada Estado *“reconhece o direito da criança ao descanso e lazer, a participar do brincar e das atividades recreativas [...] e a participar livremente da vida cultural e das artes.”* Essa premissa é corroborada pela BNCC que entende o brincar como um direito e a brincadeira com eixo estruturante da prática pedagógica.

Além disso, ao partilhar as brincadeiras presentes na cultura de todas as crianças brasileiras, a publicação apoia a compreensão de que as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Nas brincadeiras apresentadas nesta publicação, é possível compreender como o brincar pode proporcionar vivências e aprendizagens que promovam objetivos de aprendizagem e desenvolvimento do Campo de experiências Corpo, gestos e movimentos, articulados com outros campos de experiências. Destacamos alguns objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que você pode identificar em algumas propostas presentes. Fica o convite para que você, professor, faça esse mesmo exercício com as demais brincadeiras dessa publicação e outras que já fazem parte do cotidiano de suas crianças.

**Bebês - Brincadeira: O TÚNEL - Faixa etária:
a partir de 6 meses**

Corpo, gestos e movimentos

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.

O eu, o outro e o nós

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.

(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.

Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

Crianças bem pequenas - Brincadeira: ANDANDO MUITO BEM! - Faixa etária: a partir de 1 ano

Corpo, gestos e movimentos

(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.

O eu, o outro e o nós

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

Escuta, fala, pensamento e imaginação

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

Crianças pequenas - Brincadeira: BOTO E SARDINHA - Faixa etária: a partir de 4 anos

Corpo, gestos e movimentos

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.

O eu, o outro e o nós

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Por ser um material que apresenta um grande acervo de jogos e brincadeiras relacionados às diversas regiões do Brasil, é possível o usá-lo para:

- Ampliação do repertório dos professores em relação aos diferentes jogos e brincadeiras das diversas regiões do Brasil, bem como realizando o levantamento de repertórios lúdicos com as crianças, seus pais, professores e toda a comunidade, por meio de pesquisa bibliográfica de outros jogos e brincadeiras
- Apoio no planejamento de contextos de jogos e brincadeiras que trazem explorações corporais.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

É possível utilizar esse material em momentos de interação entre escola e família, uma vez que muitos dos jogos e brincadeiras apresentados podem e devem ser proporcionados às crianças também no ambiente familiar.



O QUE A CRIANÇA NÃO PODE FICAR SEM, POR ELA MESMA: PARTICIPAÇÃO INFANTIL NO PLANO NACIONAL PELA PRIMEIRA INFÂNCIA

Iniciativa: Rede Nacional Primeira Infância

Realização: Ato Cidadão e Instituto C&A



LINK DO MATERIAL



bit.ly/crianca-pesquisa-percepcoes



SUBGRUPO ETÁRIO



Bebês



Crianças bem pequenas



Crianças pequenas



SOBRE A PUBLICAÇÃO E AUTORES

Sobre a Rede Nacional Primeira Infância:

Uma articulação nacional de organizações da sociedade civil, do governo, do setor privado, de outras redes e de organizações multilaterais que atuam, direta ou indiretamente, pela promoção e garantia dos direitos da Primeira Infância – sem discriminação étnico-racial, de gênero, regional, religiosa, ideológica, partidária, econômica, de orientação sexual ou de qualquer outra natureza. Elaborou e promove a implementação do Plano Nacional pela Primeira Infância, aprovado pelo CONANDA (Conselho Nacional pelos Direitos da Criança), em dezembro de 2010 e atualizado em junho de 2020.

Para saber mais sobre a Rede Nacional Primeira infância :
primeirainfancia.org.br

Para conhecer o Plano Nacional pela Primeira Infância:
bit.ly/2ZkwDkO



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

Essa publicação apresenta a pesquisa realizada no final de 2008 pelas organizações que fazem parte da Rede Nacional Primeira Infância, denominada como “Crianças na Rede”. Com o objetivo de enriquecer o Plano Nacional pela Primeira Infância incluindo nele os pontos de vista de suas principais interessadas: as crianças. Pela primeira vez, em nosso país, um plano que diz respeito às crianças considera o ponto de vista delas, e segundo os autores, a publicação é um “pedido para que pais, educadores, formuladores de políticas públicas, enfim, a sociedade, olhem para a criança como ser único e insubstituível na formação hoje do nosso país, e não apenas no futuro. Que a olhem como sujeito de direitos, sensível ao meio e às pessoas, perceptiva, intuitiva, profundamente ética em sua essência.”

Foi realizada com crianças de todo o Brasil a partir do que a pesquisadora chamou de laboratório criativo, baseada na observação do brincar, respostas aos estímulos oferecidos e nas falas, que pintam um quadro das percepções das crianças.



APRESENTAÇÃO DA PUBLICAÇÃO

A publicação está estruturada da seguinte forma:

A **primeira parte**, intitulada de *Conversa com a Rede*, apresenta a concepção de criança e os objetivos e metas presentes no Plano Nacional pela Primeira Infância, uma carta de compromisso do Brasil com as crianças.

Na **segunda parte**, intitulada *Conversa com a Pesquisa*, é apresentado o resultado da pesquisa, ou seja, as vozes de nossas crianças sobre o que elas consideram que não podem ficar sem, bem como os valores infantis, traduzidos pelas pesquisadoras a partir de suas análises.

A publicação nos convida a ler “o que dizem nossas crianças” com todos os sentidos, entendidos com a mente e emoções, com respeito e surpresa pelas crianças que souberam revelar com tanta clareza aquilo de que precisam na vida.



OUTROS TEMAS RELACIONADOS

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Eixos da prática pedagógica: brincadeira e interações

Campo de experiências: O eu, o outro e o nós;

Campo de experiências: Escuta, fala, pensamento e imaginação.



RELAÇÃO COM A BNCC

A publicação antecede a homologação da BNCC, mas destaca a concepção de criança como sujeito ativo e curioso na descoberta de mundo, mostrando que a partir de seus gestos, posturas e movimentos constituem uma linguagem com a qual se expressam, se comunicam e aprendem sobre si e sobre o universo social e cultural.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

A linguagem corporal é recurso para a criança perceber, expressar emoções, reconhecer sensações, interagir, brincar, ocupar espaços e neles se localizar, construindo conhecimento de si e do mundo. Esta publicação apresenta as vozes das nossas crianças, que foram ouvidas por pesquisadores. Ao interagir com elas em suas brincadeiras, desenhos e conversas, nos trouxeram seus desejos, medos e angústias. Os resultados desta escuta nos apoiam a pensar de forma intencional no cotidiano e nas práticas pedagógicas muitos dos objetivos presentes na BNCC, aqui destacamos alguns:

Corpo, gestos e movimentos:

(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.

(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.

(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.

(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.

(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.

(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.

(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.

O eu, o outro e o nós:

(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.

(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.



RELAÇÃO COM OS
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS
E OBJETIVOS DE
APRENDIZAGEM E
DESENVOLVIMENTO

(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.

(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.

(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.

(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.

(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.

(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.

(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.

(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.

(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.

Escuta, fala, pensamento e imaginação:

(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Considerar uma proposta curricular centrada na criança e suas experiências, significa planejar o cotidiano escolar a partir dos seus desejos, necessidades e interesses. Sabemos que as crianças pequenas se expressam não apenas com palavras, mas também por gestos, sons, risos e movimentos do corpo. Essa pesquisa nos presenteia com o olhar das próprias crianças para seus desejos e necessidades e, nesse sentido, é possível utilizar os textos presentes na publicação como apoio para o planejamento de um cotidiano que considere a dimensão do cuidado com o corpo, da alimentação, da brincadeira e da interação empática entre as crianças.

Destacamos a seguir alguns dos resultados da pesquisa que podem apoiar o planejamento de bons contextos de aprendizagem para as crianças:

- “As crianças colocaram a comida e bebida como primeira necessidade básica, destacando que tem que ser alimento bom, que promova a saúde, não pode ser qualquer coisa. Também ressaltaram que a saúde começa em casa, e se constrói com boa alimentação, boa família e hábitos saudáveis” - Planejar e promover situações nas quais as crianças possam refletir sobre os bons hábitos e o cuidado com o corpo, apoiando e incentivando a sua autonomia.
- “A escola das crianças ‘tem roda-roda, amarelinha e um jardim; tem massinha, desenho e artes; caderno, lápis e canetinha para aprender a matemática e a escrita’. Tem coisas práticas, úteis para a vida, como aprender a cozinhar e a jardinar, teatro de fantoches, oficina de sucata e “aula de brincar”, referência explícita às atividades organizadas pela professora. E aula de natureza para saber dos bichos, plantas e das pessoas. E, o que é mais importante de tudo, tem hora de falar, de cada um contar sua história e ouvir a história dos outros, de ser perguntado e saber o que cada um pensa sobre as coisas.”



RELAÇÃO COM A PRÁTICA PEDAGÓGICA

- Organizar o ambiente interno e externo da escola de modo que as crianças se sintam instigadas a explorá-los a partir de suas brincadeiras e interações.
- “Exercitaram a coordenação motora, ajudaram-se mutuamente, pedindo ajuda e compartilhando materiais, usaram recursos internos para representar a realidade. Recortaram, colaram, juntaram partes, coloriram e se misturaram como iguais. No brincar são todos iguais.”
- As crianças consideram muito o outro, sabem as diferenças e as respeitam, neste sentido é possível planejar contextos em que essas atitudes e valores sejam priorizados.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

Este material serve como apoio para os momentos de estudo e formação coletiva sobre a promoção de ambientes e práticas pedagógicas que garantam o aprendizado e desenvolvimento saudável das crianças. Como destaca Zilma de Oliveira, na publicação Campos de experiências - Efetivando direitos e aprendizagens na Educação Infantil: “é preciso propiciar às crianças, desde bebês, espaços seguros e diversificados onde possa ocorrer seu desenvolvimento motor, sensorial, cinestésico, evitando o confinamento, o sedentarismo e a obesidade, e promover seu crescimento saudável.”

Também é possível utilizar o material como forma de sensibilização e ampliação em outros momentos coletivos na escola.

Algumas sugestões:

- Iniciar encontros formativos como forma de sensibilização e provocação para abordar a importância de organizar o cotidiano das crianças de modo a favorecer a conquista da autonomia para se expressar, escolher brincadeiras, materiais e atividades e para realizar cuidados pessoais diários.



POSSIBILIDADES DE CONTEXTOS DE ESTUDOS E FORMAÇÕES

- Inspirar todos os profissionais da escola, comunidade e familiares para um novo olhar sobre a criança: como alguém que merece ser chamado a participar das discussões sobre coisas que dizem respeito à sua vida e ao seu mundo.
- Utilizar trechos que trazem as falas das crianças em relação a suas prioridades para abrir reuniões com familiares e responsáveis, trazendo assim importância da parceria escola e família da educação das crianças de Educação Infantil.

